

COP15: Onça-pintada cruza países sem perceber fronteiras e vira destaque em debate internacional

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 27 de março de 2026



A onça-pintada, maior felino das Américas e conhecida por percorrer dezenas de quilômetros em poucos dias, virou um dos principais destaques da Conferência das Partes da Convenção sobre Espécies Migratórias (COP15), realizada em Campo Grande. O comportamento do animal, que pode atravessar fronteiras entre países sem reconhecer limites territoriais, foi apontado por especialistas como um dos principais motivos para o debate internacional sobre a espécie.

O tema foi discutido durante o painel “Um continente, uma onça-pintada: construindo conectividade transfronteiriça na América do Sul”, que reuniu pesquisadores e representantes de diferentes países da América do Sul.

Segundo o analista de conservação do WWF-Brasil, Felipe Feliciani, o deslocamento frequente é uma das características mais marcantes da espécie.

“As onças-pintadas se deslocam muito, andam dezenas de quilômetros todos os dias, principalmente machos jovens em processos de dispersão”, explicou.

Esse comportamento faz com que os animais circulem por grandes áreas naturais, muitas vezes cruzando regiões de diferentes países, como Brasil, Paraguai e Bolívia. Por isso, especialistas destacam que entender o modo de vida da espécie é essencial para planejar ações que garantam sua sobrevivência.

Presença da onça indica ambiente saudável

Além de chamar atenção pelo tamanho e pela força, a onça-pintada também é considerada um indicador da qualidade ambiental. Isso acontece porque o felino ocupa o topo da cadeia alimentar.

“As onças-pintadas são animais topo de cadeia, ou seja, a presença da onça-pintada num território demonstra que aquele território está saudável”, afirmou Felipe Feliciani.

Segundo ele, quando a espécie está presente, significa que há alimento suficiente e equilíbrio ecológico na região.

Pantanal concentra uma das principais populações do país

O Pantanal, bioma que ocupa parte de Mato Grosso do Sul, é considerado uma das áreas mais importantes para a onça-pintada no Brasil. Apesar de a situação atual ainda não ser considerada crítica, especialistas alertam que mudanças ambientais recentes exigem atenção.

De acordo com o biólogo Rogério Cunha de Paula, coordenador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Carnívoros do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o cenário ainda é estável, mas pode mudar caso os impactos ambientais continuem.

“Ele ainda não chegou no ponto crítico, mas se a gente deixar descontrolado pode vir a ser um problema”, afirmou.

Segundo o pesquisador, fatores como alterações no fluxo natural de água e o aumento de incêndios podem afetar diretamente o habitat das onças.

“O Pantanal é simbólico para esse debate, porque concentra populações importantes de onça-pintada e está próximo de fronteiras com outros países”, afirmou Carlos Eduardo Marinello, chefe de gabinete da Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Animal não reconhece fronteiras entre países

Outro ponto destacado durante o debate foi o fato de a onça-pintada não reconhecer fronteiras políticas. Isso significa que um mesmo animal pode circular entre diferentes países ao longo da vida.

O representante do Ministério do Ambiente do Paraguai, Ramon Torres, explicou que o comportamento natural da espécie exige grandes áreas para sobreviver.

“É importante, um elemento tão importante como o jaguar, que não reconhece limites fronteirísticos políticos, mas só requer espaços naturais para poder se mover”, afirmou.

Para especialistas, esse tipo de característica reforça a importância de discutir o tema em um evento internacional como a COP15, que reúne representantes de diversos países para tratar da proteção de espécies silvestres.

Símbolo do Pantanal e orgulho regional

Além da importância ecológica, a onça-pintada também é considerada um dos principais símbolos naturais do Pantanal e da biodiversidade brasileira.

Segundo Felipe Feliciani, a presença do animal representa equilíbrio ambiental e deve ser valorizada pela população local.

“A presença de onças-pintadas é motivo de orgulho para o território e deve ser motivo de orgulho para o estado do Mato Grosso do Sul e para o Pantanal”, disse.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/03/2026/11:17:27

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e

saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:(93)984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:(93)984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)